335623 - Como alguém que usa EPI (equipamento de proteção individual) para se proteger contra vírus pode fazer wudu’ e rezar?

Pergunta

Homens e mulheres podem rezar usando EPI (equipamento de proteção individual) que cubra todo o corpo? Como uma pessoa pode fazer o wudu’ corretamente quando usa EPI, se ela quebra o wudu’ e não consegue abrir o traje, especialmente os médicos que estão ocupados trabalhando?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Não há nada errado em rezar enquanto usa EPI que protege contra vírus, mesmo que cubra o rosto e todo o corpo, desde que o adorador seja capaz de colocar o nariz e a testa no chão ao prostrar, por causa do relato narrado por al-Bukhari (812) e Muslim (490) de Ibn 'Abbaas (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Fui ordenado a prostrar em sete ossos: a testa – e ele apontou para o nariz – as mãos, os joelhos e as pontas dos pés (dedos dos pés).”

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Não é essencial que essas partes toquem o chão diretamente. Al-Qaadi disse: Se ele se prostrar na borda do turbante, na manga ou na bainha da roupa, a oração é válida, de acordo com uma concordância unânime. Esta é a visão de Maalik e Abu Hanifah. Dentre aqueles que abriram uma concessão que permite prostração sobre uma roupa, quando está muito quente ou muito frio, estão: Ataa', Taawus, an-Nakha'i, ash-Sha'bi, al-Awzaa'i, Maalik, Ishaaq e Ashaab ar-Ra'i.

Uma concessão que permite prostrar-se na borda do turbante foi dada por al-Hasan, Makhul e 'Abd ar-Rahmaan ibn Yazid. Shuraih se prostrou sobre sua capa. Fim da citação de al-Mughni (1/305).

Perguntou-se ao Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) sobre alguém que usa óculos de proteção ou óculos muito grandes e não pode se prostrar totalmente sobre as sete partes, porque estes talvez impeçam que o nariz da pessoa toque o chão.

Ele respondeu: Se os óculos de proteção ou óculos grandes impedem que a ponta do nariz toque o chão, a prostração não é válida. Isso ocorre porque os óculos não devem estar na borda do nariz; ao contrário, eles devem se alinhar aos olhos, portanto, com base nisso, a prostração não é válida. Quem estiver usando óculos ou óculos de proteção que impeçam o nariz de tocar o local da prostração, deve retirá-los enquanto se prostra.

Fim da citação de Majmu’ Fataawa ash-Shaikh Ibn ‘Uthaimin (13/186).

É makruh cobrir a boca enquanto reza, mas essa decisão pode ser dispensada em caso de necessidade.

É dito em ash-Sharh al-Mumti' (2/193): É makruh usar uma máscara que cubra a boca e o nariz, como usar o turbante ou a cobertura da cabeça para cobrir a boca ou o nariz, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu cobrir a boca ao rezar [Narrado por Abu Dawud (643) e Ibn Maajah (966) com um isnaad hasan]. E a razão é que isso pode abafar a voz e tornar as letras pouco claras ao recitar o Alcorão e o dhikr. Uma exceção é feita no caso de bocejo e cobertura da boca para suprimi-lo; não há nada de errado com isso. Quanto a fazer isso sem motivo, isso sim é makruh. Se houver um cheiro desagradável incomodando uma pessoa enquanto ela está rezando, e ela precisar cobrir o rosto, isso é permitido, porque é feito por uma necessidade. O mesmo se aplica se a pessoa estiver com um resfriado que causará uma reação alérgica se não cobrir o rosto; é também uma necessidade que lhe permite cobrir o rosto. Fim da citação.

Para mais informações, consulte a resposta à pergunta n° 69855.

Em segundo lugar:

Não há nada errado com uma pessoa que realiza o wudu’ enquanto usa EPI, se for capaz de lavar

as partes que devem ser lavadas ao fazer o wudu’ e limpar a cabeça, mesmo que seja colocando a mão molhada por baixo do EPI. É permitido passar a mão sobre o khuffein ou as meias por um dia e uma noite se não estiver viajando, e por três dias e três noites se estiver viajando.

Al-Bukhari (363) e Muslim (274) narraram que Mughirah ibn Shu‘bah disse: Eu estava com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e ele disse: "Ó Mughirah, pegue a vasilha". Eu a peguei, e o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) partiu até desaparecer da minha vista e se aliviar. Ele usava uma jubbah síria (vestimenta) e tentou passar os braços pelas mangas, mas eram muito estreitas, então ele tirou os braços por baixo e eu derramei a água para ele. Ele fez o wudu’ para a oração, então, limpou o khuffein, depois rezou.

Em um relato narrado por Muslim, é dito: “Ele estava usando uma jubbah síria com mangas estreitas”.

Se alguém for capaz de fazer wudu’ enquanto usa EPI, não há nada de errado nisso.

Se a pessoa não conseguir fazê-lo, precisará retirar o EPI para fazer o wudu’ corretamente.

Se for muito difícil, especialmente para médicos que não têm escolha a não ser usá-lo a maior parte do tempo, é permitido que eles unam orações – dhuhr com ‘Asr e Maghrib com ‘Isha – no horário da oração anterior ou posterior, porque uma das razões para reunir as orações é aliviar as dificuldades e barreiras, pois o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) abriu uma concessão à mulher que sofre sangramento não menstrual (istihaadah) em unir orações, devido à dificuldade de se purificar para cada oração.

O Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: A razão para encurtar as orações é apenas a viagem; não é permitido encurtar as orações quando não estiver viajando. No que diz respeito a unir as orações, a razão disso é necessidade e razões válidas. Portanto, se uma pessoa precisar fazer isso, ela poderá reunir orações ao viajar, seja a viagem curta ou longa.

O mesmo se aplica a unir as orações em caso de chuva e coisas do gênero, ou quando alguém

está doente e afins, e também por outras razões, porque o objetivo é aliviar a ummah das dificuldades.

Fim da citação de Majmu’ al-Fataawa (22/293).

E Allah sabe melhor.